

Cotação (30/09/19)

PLAS3 - R\$ 6,83 (*)

Valor de mercado em 30/09/19 – (MARKET CAP BOVESPA)

R\$ 84,9 milhões

Quantidade Ações (*)

Ordinárias: 12.425 M

Jundiaí, SP, 01 de novembro de 2019 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), empresa atuante no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, presente nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras do Brasil, anuncia seus resultados dos nove meses de 2019. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

Quadro de desempenho nos 9M'2019:
Relação com Investidores

Rua Wihelm Winter, nº 300
– Sala 01 – Distrito
Industrial - Jundiaí – SP –
CEP 13213-000

- **Receita Líquida de R\$ 290,1 milhões.**
- **Margem Bruta de 4,0% (R\$ 11,5 milhões).**
- **EBITDA negativo de R\$ 6,8 milhões (Margem -2,3%).**

Conselho de Administração

Paulo Silvestri
Andrew C. de Araújo
Edson F. Menezes
Rui Chammas
Paulo Zimath

Conselho Fiscal

Antonio Farina
Cleidir Donizete de Freitas
Charles Dimetrius Popoff

Website:
www.plascargroup.com
Contato RI

Paulo Silvestri
Presidente do Conselho e
Diretor de Relações com
Investidores.
paulo.silvestri@plascargroup.com
Telefone:(11) 2152.5201

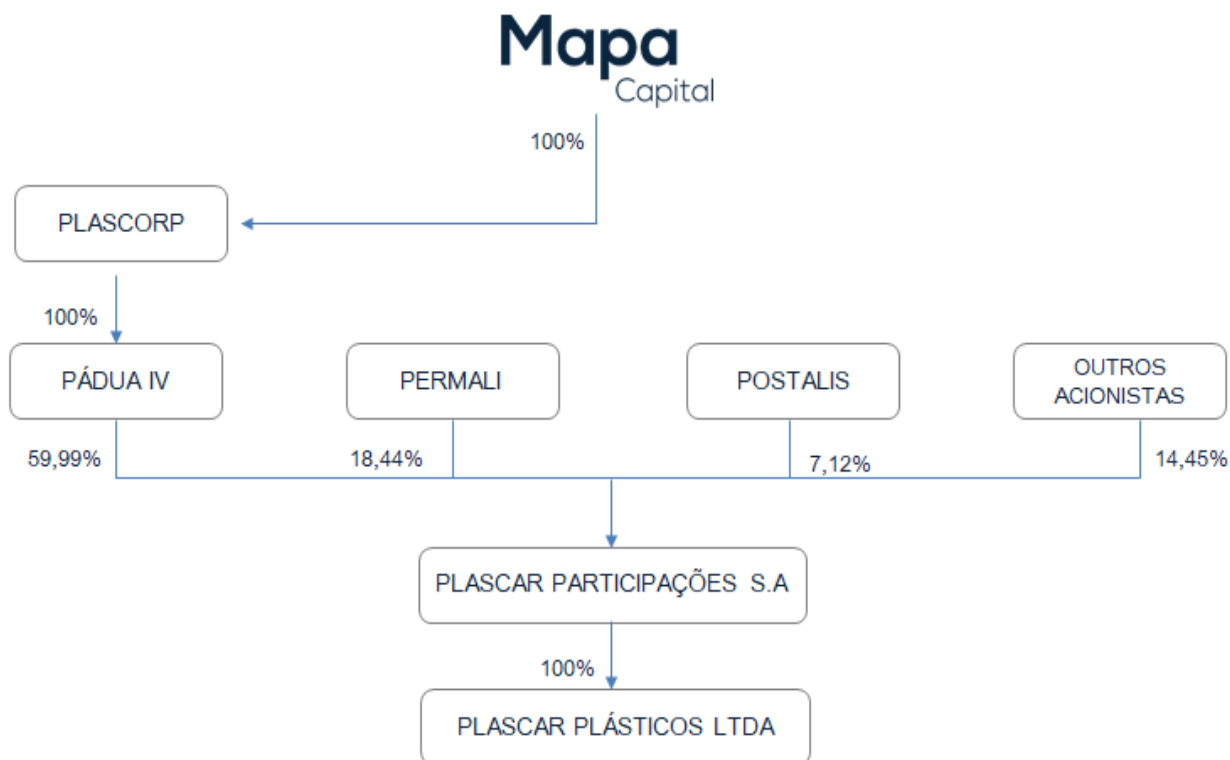
Plascar	Desempenho no Período			
	Valores em R\$ mil	9M'19	9M'18	Var %
Vendas Brutas		349.420	326.670	7,0%
Receita Líquida		290.137	252.939	14,7%
Resultado Bruto		11.469	1.937	492,1%
Margem Bruta %		4,0%	0,8%	3,2p.p.
EBITDA		(6.781)	(16.763)	59,5%
Margem EBITDA %		(2,3%)	(6,6%)	4,3p.p
Prejuízo Líquido		(126.681)	(141.457)	10,4%

Histórico

A companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações de empresas, a companhia imprimiu um grande impulso em sua atuação industrial, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou uma das líderes no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

Estrutura Societária

Após a conclusão da reestruturação financeira da Companhia em 31 de janeiro de 2019, o controle acionário da Plascar S.A. passou a ser da Pádua IV S.A., com participação de 59,99% de seu capital e também composto pela Permalí do Brasil Indústria e Comércio Ltda., com 18,44%, pela Postalís Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos com 7,12% e por outros acionistas individuais que possuem 14,45%.



Segundo dados da ANFAVEA, a produção de veículos nos 9M'2019 teve um aumento de 2,9% sobre igual período do ano de 2018. O aumento na receita líquida da Companhia foi de 14,7% nos períodos comparados, atingindo uma margem bruta de 4,0%.

FONTE: ANFÁVEA – BRASIL			
CENÁRIO AUTOMOTIVO	Acum. Jan a set/18	Acum. Jan a set/19	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	2.195	2.258	2,9%
VENDAS DE VEÍCULOS	1.846	2.030	9,9%

Produção de veículos anda de lado para menos de 3 milhões em 2019

Anfavea projeta crescimento de 2%, sendo que a alta do mercado interno não compensa a queda das exportações.

A aprofundada e contínua queda das exportações, de 35% no acumulado de janeiro a setembro, já comprometeu o desempenho das fábricas de veículos. Ao mesmo tempo, a alta de menos de 10% nas vendas domésticas não foi suficiente para compensar a retração externa. Nos primeiros nove meses de 2019 foram produzidos 2,26 milhões de unidades, o que representa pequena elevação de 2,9% ante o mesmo período de 2018. Com isso, a Anfavea, associação dos fabricantes, passou a trabalhar com a projeção que a produção vai andar de lado em 2019, com menos de 3 milhões de veículos montados, ficando em 2,94 milhões, em inexpressiva variação positiva de 2% sobre o ano passado.

“Quase toda a perda de produção este ano será por causa da queda nas exportações para a Argentina, mas mesmo assim vamos fechar o ano com um número importante”, justificou Luiz Carlos Moraes, presidente da Anfavea.

No início deste ano, a Anfavea estimava aumento de 9% na produção nacional de veículos, que com isso deveria superar a barreira das 3 milhões de unidades produzidas (a previsão era de 3,14 milhões) pela primeira vez desde 2014. Mas a retração das exportações foi muito mais forte do que era esperado e este mês a associação dos fabricantes revisou a projeção para 2,94 milhões, “o que também é um número importante, com crescimento; pequeno, mas é”, pontua Moraes.

Na nova estimativa apresentada pela Anfavea, as exportações revisadas de 590 mil para 420 mil representam a maior perda de produção este ano, de 170 mil unidades – praticamente o mesmo número da retração projetada das compras de veículos brasileiros na Argentina, calculadas em menos 175 mil.

Segundo a entidade, por causa do cenário de estagnação econômica no Brasil, o mercado doméstico deverá comprar 30 mil veículos a menos do que foi inicialmente previsto. Somando os recuos internos e externos, as fábricas deverão produzir 200 mil unidades a menos do que a Anfavea projetava no início de 2019.

Segundo Moraes, mesmo com a estagnação da produção, o nível de emprego das fábricas de veículos não deve se alterar nos próximos meses, “tende a ficar estável”. Já houve redução de 3,4%, ou 4.542 vagas, no número de trabalhadores da indústria entre setembro de 2018 e de 2019, que fechou com 127.938 pessoas na folha de pagamentos. A pequena redução de 215 pessoas no quadro de funcionários das montadoras entre agosto e setembro é creditada inteiramente ao processo de fechamento da fábrica da Ford em São Bernardo do Campo e ao encerramento do terceiro turno de produção da Toyota em Sorocaba (SP).

Os estoques de veículos nos pátios das fábricas e concessionárias permaneceu quase estável entre agosto e setembro, crescendo levemente 1,57%, de 343,2 mil para 348,6 mil unidades à espera de compradores, o que representa 45 dias de vendas, um pouco acima do nível considerado ideal pelos fabricantes. “Houve muitos lançamentos nos

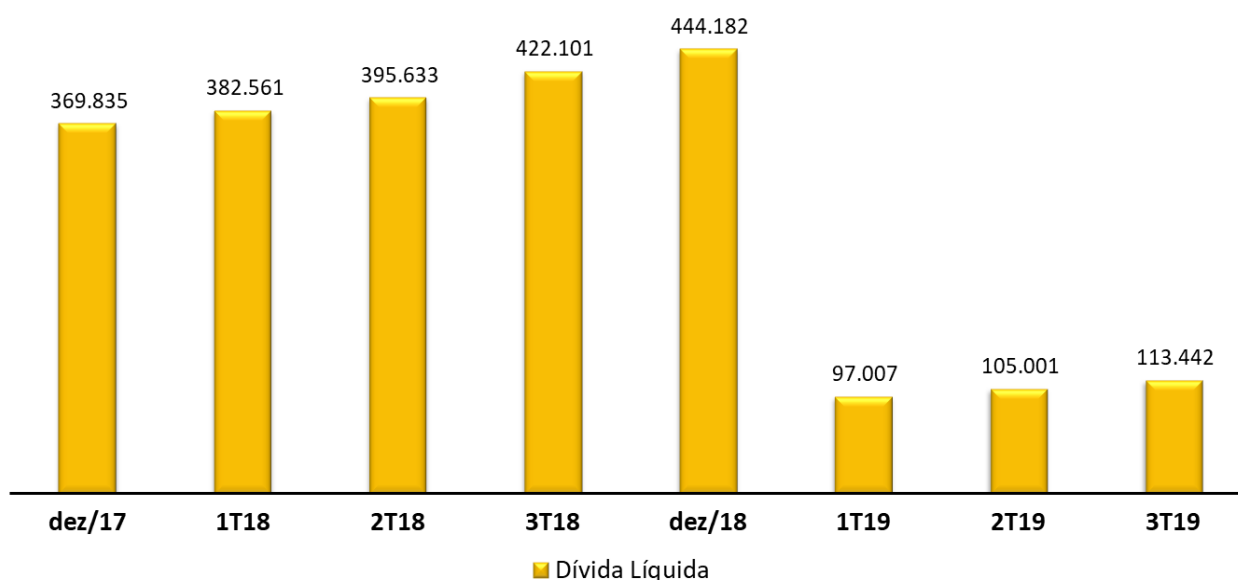
últimos meses, o que costuma aumentar um pouco o volume de estoques”, explica Moraes.

Reestruturação da Companhia

Em 13 de dezembro de 2018 foi aprovada a reestruturação da dívida da Companhia conforme Assembleia Geral Extraordinária.

Em 31 de janeiro de 2019, conforme Aviso aos Acionistas e Fato Relevante divulgados ao mercado, ocorreu aumento do capital social da Companhia com a integralização mediante utilização de créditos detidos contra Plascar Ltda por subscrição privada, no montante de R\$ 449.483, mediante a emissão de 7.455.251 ações ordinárias, adquiridas pela empresa Pádua IV S.A., concluindo assim, o processo de reestruturação da Companhia.

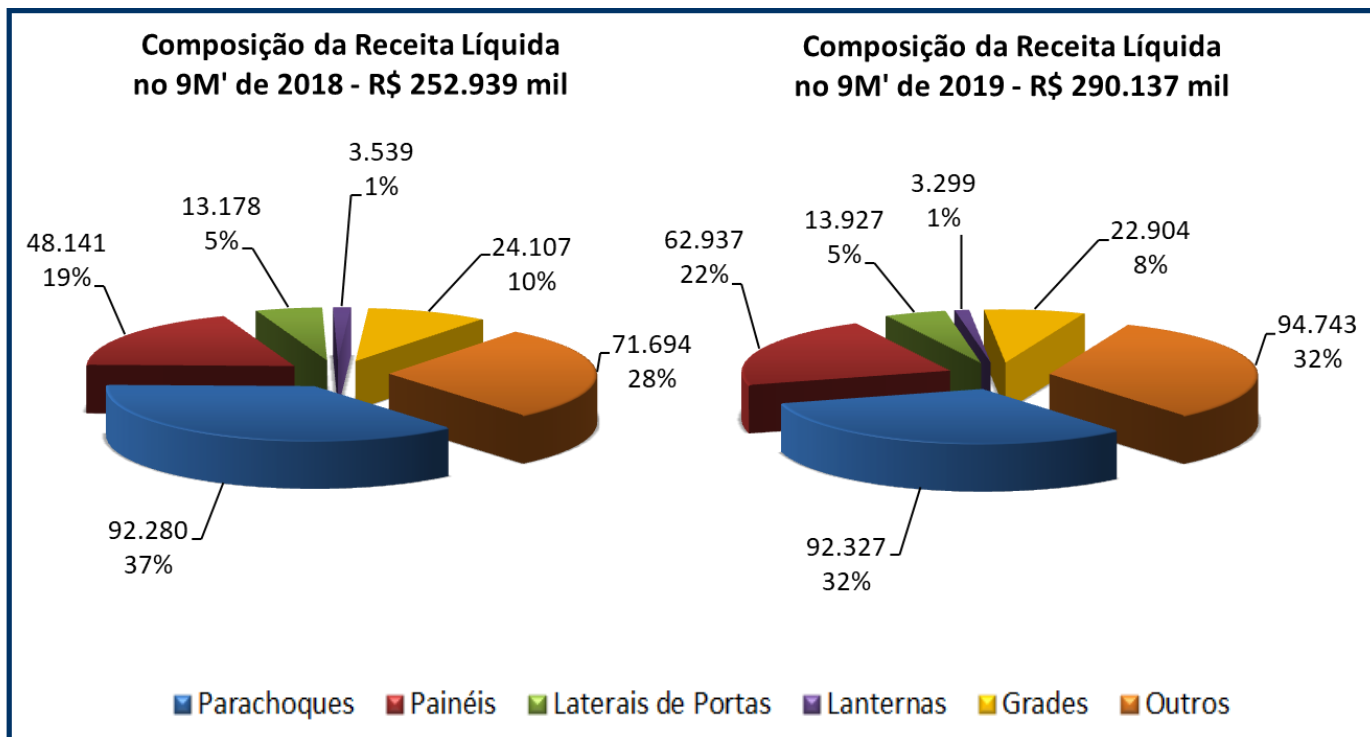
Evolução da Dívida Líquida (em R\$ mil)



O aumento no endividamento verificado no 3T19 comparado com o 2T19 deve-se a nova dívida para capital de giro.

PLASCAR	
Receita Bruta	
9M' de 2019	R\$ 349.420
9M' de 2018	R\$ 326.670
Varição (%)	7,0%

PLASCAR	
Receita Líquida	
9M' de 2019	R\$ 290.137
9M' de 2018	R\$ 252.939
Varição (%)	14,7%



Resultado Bruto vs. Margem Bruta%

Nos 9M'2019 a margem bruta ficou em 4,0% contra 0,8% em 2018. No 3º Trimestre de 2019 a margem bruta ficou em 12,7% contra 1,7% em 2018.

EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

O EBITDA nos 9M'2019 totalizou R\$ 6.781 mil (2,3%) negativo (R\$ 5.510 mil (4,9%) positivo no 3º trimestre de 2019), contra R\$ 16.763 (6,6%) negativo em 2018 (R\$ 6.535 (7,4%) negativo no 3º trimestre de 2018).

O prejuízo líquido somou R\$ 126.681 mil nos 9M'2019 (R\$ 24.068 no 3º trimestre de 2019), no mesmo período de 2018 somou prejuízo de R\$ 141.457 (R\$ 65.781 no 3º trimestre de 2018)

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continuou investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 64,58 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em cursos de aprendizagem do SENAI, estágios, além de treinamentos internos, com desenvolvimento técnico e operacional.

A Companhia encerrou 30 de setembro de 2019 com um quadro de 1.806 colaboradores (1.798 em 2018).

Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base avaliação crítica da nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

**Demonstrações
contábeis
simplificadas**

Ativo

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	48	-	12.847	303
Contas a receber de clientes	-	-	38.974	12.326
Estoques	-	-	45.078	34.497
Tributos a recuperar	-	-	2.986	807
Outros ativos	17	16	4.482	6.906
Total do circulante	65	16	104.367	54.839
Ativo Não Circulante				
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Outros ativos	-	-	2.857	3.857
Tributos a recuperar	-	-	2.764	2.800
Depósitos judiciais	-	-	4.754	4.778
Propriedade para investimento	-	-	8.565	-
Imobilizado em operação	7	7	333.811	358.154
Direito de uso de Ativos	-	-	38.932	-
Outros	-	-	128	8.828
Total do não circulante	7	7	391.811	378.417
Total do ativo	72	23	496.178	433.256

Passivo

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Passivo Circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	25.631	444.485
Passivo de arrendamento	-	-	16.833	-
Fornecedores	-	-	32.522	23.730
Impostos e contribuições a recolher	35	17	36.923	42.721
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	53.358	42.077
Adiantamentos de clientes	-	-	44.557	96.348
Partes relacionadas	-	-	6.242	2.232
Provisão para perdas com investimento em controladas	-	504.388	-	-
Outros passivos	-	-	112.790	112.726
Total do Circulante	35	504.405	328.856	764.319
Passivo Não Circulante				
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Contingências	-	-	6.264	5.940
Partes relacionadas	11.135	9.923	-	-
Provisão para perdas com investimento em controladas	180.961	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	100.658	-
Passivo de arrendamento	-	-	40.125	-
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	15.023	5.047
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	18.145	16.827
Impostos e contribuições a recolher	-	-	116.345	110.346
Outros contas a pagar	-	-	62.821	45.638
Total do Não Circulante	192.096	9.923	359.381	183.798
Patrimônio líquido				
Capital social	931.455	481.972	931.455	481.972
Reservas de capital	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	444	1.158	444	1.158
Prejuízos acumulados	(1.123.958)	(997.435)	(1.123.958)	(997.435)
Atribuído à participação dos controladores	(192.059)	(514.305)	(192.059)	(514.305)
Participação de não controladoras	-	-	-	(556)
Total do patrimônio líquido (passivo descoberto)	(192.059)	(514.305)	(192.059)	(514.861)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo descoberto)	72	23	496.178	433.256

Demonstrações contábeis simplificadas

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita operacional líquida	-	-	290.137	252.939
Custos dos produtos vendidos	-	-	(278.668)	(251.002)
Lucro / (Prejuízo) bruto	-	-	11.469	1.937
Despesas e receitas operacionais				
Despesas com vendas	-	-	(15.589)	(15.358)
Despesas gerais e administrativas	(1.191)	(923)	(45.053)	(33.905)
Resultado da equivalência patrimonial	(125.500)	(140.529)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	-	-	(2.285)	192
Resultado operacional	(126.691)	(141.452)	(62.927)	(49.071)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(126.691)	(141.452)	(51.458)	(47.134)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	23	-	2.940	1.956
Despesas financeiras	(13)	(5)	(76.845)	(93.953)
	10	(5)	(73.905)	(91.997)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(126.681)	(141.457)	(125.363)	(139.131)
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Diferidos	-	-	(1.318)	(2.481)
	-	-	(1.318)	(2.481)
Prejuízo líquido do período	(126.681)	(141.457)	(126.681)	(141.612)
Prejuízo atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	-	(155)
Acionistas controladores	(126.681)	(141.457)	(126.681)	(141.457)
	(126.681)	(141.457)	(126.681)	(141.612)

Demonstrações contábeis simplificadas

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Prejuízo líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(126.681)	(141.457)	(125.363)	(139.131)
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:				
Depreciação	-	-	30.411	30.227
Amortização	-	-	14.133	-
Perda na alienação de bens	-	-	429	159
Juros e variação monetária, líquido	-	-	48.096	87.461
Provisão para demandas judiciais	-	-	6.381	1.600
Provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado e obsolescência	-	-	(184)	(1.016)
Provisão para créditos duvidosos	-	-	415	935
Resultado de equivalência patrimonial	125.500	140.529	-	-
(Acréscimo)/decrécimo nas contas de ativo e passivo				
Contas a receber de clientes	-	-	(27.063)	3.432
Estoques	-	-	(10.397)	3.713
Tributos a recuperar	-	-	(2.143)	(184)
Outras contas do ativo	-	-	3.557	(275)
Fornecedores	-	-	8.135	11.355
Obrigações com pessoal e encargos sociais	-	-	15.829	11.182
Adiantamento de clientes	-	-	18.708	(2.134)
Impostos, contribuições e parcelamentos a recolher	17	4	(8.200)	(6.284)
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(6.057)	(4.697)
Juros pagos	-	-	(4.327)	-
Depósitos Judiciais	-	-	24	-
Outras contas a pagar	-	-	9.995	13.403
Caixa líquido proveniente das (aplicada nas) atividades operacionais	(1.164)	(924)	(27.621)	9.746
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativo imobilizado e ativo intangível	-	-	(6.497)	(2.191)
Recebimento por vendas de bens do ativo imobilizado	-	-	-	-
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	-	-	-	(2.390)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	-	-	(6.497)	(4.581)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-	-	(6.477)	(5.394)
Captações de empréstimos	-	-	52.726	-
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	1.212	914	413	59
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	1.212	914	46.662	(5.453)
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	48	(10)	12.544	(288)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	11	303	1.128
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	48	1	12.847	840
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	48	(10)	12.544	(288)

Evento subsequente

Assunto tributário: Trânsito em julgado no processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

A Companhia informa que, no ano de 2010, distribuiu Mandado de Segurança objetivando a exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS. Em setembro de 2017, a Companhia obteve decisão favorável em primeira instância e, em outubro de 2019, obteve nova sentença favorável em grau recursal (STF). No mesmo ato, ocorreu o trânsito em julgado do processo. Com isso, Companhia está apta a iniciar um procedimento para levantamento de valores pagos indevidamente a partir do ano de 2005 e pleitear seu respectivo ressarcimento. A Companhia já deu início aos trabalhos de apuração e mensuração de tais valores de forma confiável. Concluída essa etapa, a Companhia adotará as providências para homologação e habilitação do referido crédito junto à Receita Federal do Brasil e as providências necessárias para o registro contábil, mensurando e estruturando os benefícios fiscais que esse evento propiciará em termos de compensação tributária futura. Todas essas providências e esclarecimentos deverão ocorrer ao longo do 4º Trimestre e serão devidamente reportadas ao mercado por ocasião da publicação do balanço anual.